CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Jorge Amaro – Progressistas
Encaminhamento: Secretaria Estadual da Saúde e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de Osório
Data: 30/06/2022
Hora: 13:20

EXPEDIENTE N.º 012/2022 **Recebido por:** Jessen Brito.

Exmo. S.º
MARNE MATEUS VITORINO DE SOUZA
DD. Presidente da Câmara Municipal de Mostardas/RS

Senhor Presidente,

O vereador que abaixo subscreve, vem nesta oportunidade solicitar que após ouvido em Plenário e colocado em votação, que seja encaminhado ofício à Secretaria Estadual de Saúde e Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de Osório para que seja avaliado tecnicamente a possibilidade de que os **pescadores tradicionais sejam inseridos como públicos-alvo do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) no quesito que trata do "incentivo à Promoção da Equidade em Saúde".**

O PIAPS consiste no repasse de recursos financeiros aos Municípios, para fins de custeio e investimento em serviços e ações de saúde, que fortaleçam e qualifiquem o processo de trabalho da APS no âmbito municipal. Conforme a Portaria SES Nº 635/2021, as políticas de equidade estão voltadas aos indígenas, quilombolas e sistema prisional.

Hoje os municípios que possuem comunidades quilombolas em seu território, que é a situação de Mostardas, Tavares e região, recebem mensalmente o valor de R$ 1.700,00 por comunidade certificada na

Fundação Palmares, o que possibilita investimentos em ações específicas, sobretudo na promoção da saúde em cada território.

Nosso município possui em torno de 198 pescadores, os quais são caracterizados por estarem na condição de comunidade tradicional, os quais atuam no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, lagoas internas e Laguna dos Patos, atuando em núcleos familiares ou individualmente.

A pesca artesanal se baseia na organização familiar como um sistema produtivo inscrito em práticas culturais tradicionais. Esta unidade de produção secular está fundada em rede local e durável da produção de pescado, com suas tarefas e divisões do trabalho, modos de solidariedade e cooperação que contém objetivos econômicos de sobrevivência.

O Municípios de Mostardas possui mais de 20 lagoas internas, aproximadamente 100 km de orla marinha e lagunar, onde são distribuídas as famílias de pescadores. A Lagoa do Peixe, por conta do rigor da estiagem deste ano, esteve por um período, praticamente seca, conforme informações obtidas através de pescadores e técnicos que atuam na região, e isto ocorreu justamente no meio da safra do camarão-rosa, seu principal produto, que sustenta pelo menos de forma direta 201 pescadores artesanais, sendo 47 de Mostardas e 154 de Tavares. Os impactos econômicos e sociais foram drásticos, ao passo que a renda anual destas famílias depende única e exclusivamente da pesca artesanal, pois esta não é somente uma forma de obtenção de renda, mas um modo de vida centenário. E esta insegurança, certamente gera impactos na saúde de diversas formas, especialmente, no campo psicológico e mental.

Portanto, é preciso que tenhamos ações específicas em saúde para estas comunidades, considerando todos os aspectos aqui elencados como uma forma de promover a equidade e a igualdade de oportunidades.

Rua XV de Novembro, 648 – Calçadão Chico Pedro – Mostardas – RS – CEP 96.270-000
Fone (51) 3673-1514 | E-mail: camaramostardas@yahoo.com.br

Atenciosamente,

Mostardas, 29 de junho de 2022.

JORGE AMARO
Vereador – Progressistas